

Claudio Ramos



*Há 10 anos nos EUA,
lighting designer brasileiro
construiu carreira de
sucesso como titular do
h.e.banks + associates
Lighting Design*

Entrevista concedida a Maria Clara de Maio

Como foi seu ingresso na área de iluminação? Começou há 20 anos, é isso?

Exatamente. Eu me formei em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal do Rio de Janeiro no final de 1988. Trabalhei 6 meses em um escritório no Rio e, em seguida, fui contratado pelo Centro Avançado de Iluminação, que naquela época era o departamento de lighting design da Lustres Projeto. Eles estavam procurando jovens arquitetos para treinar como lighting designers. O que eu não havia me dado conta, ainda, era da minha inconsciente inclinação pela iluminação. No meu portfólio, todos os meus projetos de arquitetura dos tempos de faculdade vinham instintivamente acompanhados de um projeto de iluminação, o que favoreceu a minha primeira contratação e oportunidade na área.

Nos Estados Unidos, você construiu uma invejável carreira como lighting designer independente e é diretor da h.e.banks + associates Lighting Design. Conte-nos um pouco...

Eu me mudei para a Califórnia no final de 1999 a convite de um escritório de lighting design. Quase dois anos depois, uma amiga insistiu que eu contatasse o Hiram Banks, já um conceituado lighting designer em São Francisco. Naquele momento, ele estava prestes a abrir novo escritório. Assim foi. Este passo me trouxe muito mais realização profissional e liberdade de criação. Construímos um ambiente de trabalho onde respeito mútuo e cooperação são elementos chaves. Sempre que contratamos um novo designer, consideramos não somente sua capacidade profissional, mas também seu caráter e personalidade. E eu me sinto muito feliz e realizado de ter feito parte da criação da h.e.banks + associates Lighting Design.

Com vê a profissão de lighting designer? Está organizada para ser reconhecida?

Ainda temos muito trabalho pela frente. O problema maior está no fato da profissão ainda ser muito recente. Muitos arquitetos e profissionais da área de construção civil ainda não consideram a inclusão de um projeto específico de iluminação para todo e qualquer projeto, independente de sua dimensão ou orçamento. É fundamental que as associações profissionais se unam com o interesse comum de divulgar a importância do profissional de lighting pelo mundo, a fim de que não somente profissionais de arquitetura, mas também o público comum, entendam a dimensão do nosso trabalho. Além disso, existe uma necessidade urgente de se desenvolver projetos de baixo consumo energético e responsáveis com o meio-ambiente. Acredito que o lighting designer tem muito mais capacidade de alcançar resultados

mais satisfatórios, além de otimizar as qualidades estéticas do projeto e atender aos importantes fatores visuais e psicológicos que a luz exerce sobre as pessoas.

Você acompanha o crescimento do mercado de iluminação no Brasil. Muita diferença de quando deixou o País?

Quando vim para os EUA, havia poucos lighting designers independentes atuando no Brasil. Fico muito feliz de hoje ver uma quantidade maior de jovens arquitetos interessados na especialização em iluminação e novos escritórios de lighting design surgindo em várias regiões do País. É imprescindível que os veteranos na área ensinem os novos profissionais sobre a arte e a ciência da iluminação, para que possamos desenvolver ainda mais a profissão no Brasil. O surgimento de novos escritórios não significa tornar o mercado mais competitivo. Significa criar uma profissão mais sólida e respeitada; conseqüentemente, mais trabalho surgirá para todos.

E o Brasil, está nos seus planos?

Tenho desenvolvido projetos na China, Alemanha, Macau e Japão, mas fatores econômicos nunca favoreceram minha participação no mercado brasileiro. A economia atual, porém, poderia reverter essa barreira a qualquer momento. No entanto, meu foco de interesse no momento é difundir a importância da integração entre arquitetos e lighting designers e a necessidade de sempre haver um projeto de iluminação associado ao projeto de arquitetura. Para isso, estou planejando uma série de palestras e seminários direcionados a estudantes e profissionais de Arquitetura em vários estados do Brasil, que deverá acontecer em breve. ◀